

**ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO**  
**ESCOLA MARECHAL CASTELLO BRANCO**

Maj Inf PABLO **ALMEIDA** DOS SANTOS

**O Adestramento da Força de Prontoidão da 15ª Brigada  
de Infantaria Mecanizada**



Rio de Janeiro  
2023

Maj Inf PABLO **ALMEIDA** DOS SANTOS

## **O Adestramento da Força de Prontidão da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, como pré-requisito para a matrícula no Programa de Pós-graduação *latu sensu* em Ciências Militares, com ênfase em Defesa.

Orientador: Maj Inf Jairo Luiz Fremdling Farias Junior

**Rio de Janeiro  
2023**

## Ficha catalográfica

S237a	Santos, Pablo Almeida dos
<p>O Adestramento da Força de Prontidão da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada. / Pablo Almeida dos Santos. - 2023. 52f. : il. ; 30 cm.</p>	
<p>Orientação: Jairo Luiz Fremdling Junior. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ciências Militares)—Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2023. Bibliografia: f. 48-52</p>	
<p>1. Adestramento. 2. Força de Prontidão. 3. 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada. I Título.</p>	
CDD 355.4	

Maj Inf PABLO **ALMEIDA** DOS SANTOS

## **O Adestramento da Força de Prontidão da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, como pré-requisito para a matrícula no Programa de Pós-graduação *latu sensu* em Ciências Militares, com ênfase em Defesa.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

---

**JAIRO LUIZ FREMDLING FARIAS JUNIOR** – Maj Inf – Presidente  
Escola de Comando e Estado-Maior do Exército

---

**ORLANDO MATTOS SPARTA DE SOUZA** – Ten Cel Inf - Membro  
Escola de Comando e Estado-Maior do Exército

---

**DAN MILLI PEREIRA** – Maj Eng – Membro  
Escola de Comando e Estado-Maior do Exército

À minha esposa, uma homenagem pelo  
confiança em mim depositada nos  
momentos de maior incerteza.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao meu orientador meus sinceros agradecimentos pela orientação firme e objetiva na realização deste trabalho.

A minha esposa e aos meus filhos pela compreensão, apoio e companheirismo nos momentos em que este trabalho foi priorizado.

A todos aqueles que direta ou indiretamente colaboraram para que este projeto fosse concluído.

A nação que permanece em paz por muito tempo deveria mandar sempre alguns oficiais para áreas no exterior onde ocorrem guerras, a fim de familiarizarem-se com elas [...] (Clausewitz).

## RESUMO

Desde a formulação da Estratégia Nacional de Defesa, em 2008, o Exército Brasileiro está passando por um processo de Transformação, o qual tem como alguns de seus objetivos: a implantação da Infantaria Mecanizada e a criação das Forças de Prontoatendimento. Diante do exposto, esse trabalho visa apresentar o adestramento da Força de Prontoatendimento da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, verificando seu alinhamento com o Plano Estratégico do Exército 2020-2023. Para tanto, este Trabalho de Conclusão de Curso foi desenvolvido de março a outubro de 2023, por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, cujo material foi colhido na biblioteca da ECEME, na Internet e em manuais do Exército que versam sobre o referido assunto. Assim, são apresentados a 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, com sua área de responsabilidades, a caracterização da Força de Prontoatendimento da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, o Plano Estratégico do Exército 2020-2023 e o adestramento da Força de Prontoatendimento da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada. Por fim, a conclusão do trabalho apresentou o alinhamento do adestramento da Força de Prontoatendimento da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada com o Plano Estratégico do Exército.

**PALAVRAS-CHAVE: ADESTRAMENTO; 15ª BRIGADA DE INFANTARIA MECANIZADA; FORÇA DE PRONTIDÃO; E PLANO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO**



## **ABSTRACT**

Since the formulation of the National Defense Strategy, in 2008, the Brazilian Army has been going through a Transformation process, which has as some of its objectives: the implantation of the Mechanized Infantry and the creation of the Readiness Forces. Given the above, this work aims to present the training of the Readiness Force of the 15th Mechanized Infantry Brigade, verifying its alignment with the Strategic Plan of the Army 2020-2023. Therefore, this Course Completion Work was developed from March to October 2023, through a bibliographical and documentary research, whose material was collected in the ECEME library, on the Internet and in Army manuals that deal with the referred subject. Thus, the 15th Mechanized Infantry Brigade is presented, with its area of responsibility, the characterization of the Readiness Force of the 15th Mechanized Infantry Brigade, the Strategic Plan of the Army 2020-2023 and the training of the Readiness Force of the 15th Infantry Brigade Mechanized. Finally, the conclusion of the work presented the alignment of the training of the Readiness Force of the 15th Mechanized Infantry Brigade with the Strategic Plan of the Army.

**Keywords:** Training; 15th Mechanized Infantry Brigade; Readiness Force; and Army Strategic Plan

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Objetivo Estratégico do Exército Nr 1.....	18
Figura 2	Objetivo Estratégico do Exército Nr 2.....	18
Figura 3	Objetivo Estratégico do Exército Nr 5.....	19
Figura 4	Objetivo Estratégico do Exército Nr 6.....	19
Figura 5	Objetivo Estratégico do Exército Nr 14.....	20
Figura 6	Representação do Sistema Operacional Militar Terrestre.....	20
Figura 7	Quadro de níveis de capacitação operacional e de adestramento.....	21
Figura 8	Ciclos de Prontidão.....	22
Figura 9	Estrutura da Organização Militar Força de Prontidão.....	22
Figura 10	Viatura Blindada de Transporte de Pessoal - Média , de Rodas Guarani (VBTP-MSR).....	25
Figura 11	Representação da área de responsabilidade da 15ª Bda Inf Mec.....	26
Figura 12	Representação do Estado do Paraná.....	27
Figura 13	Conceito operativo do Exército.....	27
Figura 14	Estrutura Organizacional da Brigada de Infantaria Mecanizada.....	28
Figura 15	Forças de Emprego Estratégico do Exército.....	29
Figura 16	Quadro Fase de Preparação 2020.....	31
Figura 17	Quadro Fase de Certificação 2020.....	31
Figura 18	Quadro Fase de Preparação 2021.....	32
Figura 19	Quadro Fase de Certificação 2021.....	32
Figura 20	Quadro Fase de Preparação 2022.....	32
Figura 21	Quadro Fase de Certificação 2022.....	33
Figura 22	Estágio de Adaptação à Infantaria Mecanizada de 2020.....	34

Figura 23	Estágio de Adaptação à Infantaria Mecanizada de 2022.....	35
Figura 24	Estágio de Comandante de Viatura Blindada de Transporte de Pessoal – Média Sobre Rodas.....	36
Figura 25	Estágio de Manutenção do Sistemas de Armas UT-30 BR.....	36
Figura 26	Estágio setorial de técnicas, táticas e procedimentos para operações terrestres e fluviais.....	37
Figura 27	Inspeção da ONU.....	38
Figura 28	Formatura de inspeção da ONU.....	38
Figura 29	Operação Paraná III.....	39
Figura 30	Operação Hórus.....	40
Figura 31	Operação Ágata.....	41
Figura 32	Certificação do 3º Ciclo de Prontidão.....	41
Figura 33	Visita de Comitiva do Poder Legislativo.....	42

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	12
1.1	PROBLEMA.....	14
1.2	OBJETIVOS.....	14
1.2.1	<b>Objetivo Geral</b> .....	14
1.2.2	<b>Objetivos Específicos</b> .....	15
1.3	DELIMITAÇÃO DO ESTUDO.....	15
1.4	RELEVÂNCIA DO ESTUDO.....	15
2	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	17
2.1	O PLANO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO 2020-2023.....	17
2.2	A FORÇA DE PRONTIDÃO NO EXÉRCITO BRASILEIRO.....	20
3	<b>METODOLOGIA</b> .....	23
3.1	TIPO DE PESQUISA.....	23
3.2	COLETA DE DADOS.....	23
3.3	TRATAMENTO DOS DADOS.....	23
3.4	LIMITAÇÕES DO MÉTODO.....	24
4	<b>A 15ª BRIGADA DE INFANTARIA MECANIZADA</b> .....	25
5	<b>O ADESTRAMENTO DA FORÇA DE PRONTIDÃO DA 15ª BRIGADA DE INFANTARIA MECANIZADA E SEU ALINHAMENTO COM O PLANO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO 2020- 2023</b> .....	30
6	<b>CONCLUSÃO</b> .....	43
7	<b>CRONOGRAMA</b> .....	47
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	48

## 1 INTRODUÇÃO

O Brasil possui cerca de 8,5 milhões de km<sup>2</sup> de área terrestre e 4,5 milhões de km<sup>2</sup> de águas sob sua jurisdição. O país faz divisa com 9 países da América do Sul e com a Guiana Francesa, território ultramarino francês, o que representa uma linha de fronteira com 16.866 km de extensão. (BRASIL, 2020d).

O Brasil se destaca no cenário internacional, visto que possui uma das maiores economias mundiais, está entre as nações mais populosas e é o quinto maior em extensão territorial, o qual é dotado de uma grande variedade de recursos minerais. Com isso, passa por um crescimento na sua projeção internacional, o que pode levar o país a envolver-se em eventuais conflitos de interesses com variados atores. (BRASIL, 2016a).

As Forças Armadas (FA) são instituições nacionais e permanentes, que sob o comando do Presidente da República, têm o dever de defender a Pátria, garantir os poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, garantir a lei e a ordem. O Exército, a Marinha e a Aeronáutica constituem as Forças Armadas. (BRASIL, 1990).

O Brasil se posiciona nas relações externas como um país pacifista, que procura a solução das controversias entre os Estados, mediante o diálogo e as negociações. Contudo, a falta de estabilidade no relacionamento entre os países associada ao surgimento de novas ameaças no cenário internacional tornam a atenção contínua ao desenvolvimento da defesa uma necessidade para o país. (BRASIL, 2016a).

O desenvolvimento do atual processo de transformação militar pelo qual passa o Exército Brasileiro (EB) teve origem em percepções anteriores quanto a necessidade de configurar a Força com capacidades compatíveis ao cenário internacional apresentado. Nesse contexto, a Estratégia Nacional de Defesa de 2008 (END) apresentou novas oportunidades para a materialização da intenção de transformação; contudo, combinada com ações do Estado no sentido de imprimir mudanças em todo o setor de defesa. (BRASIL, 2008, apud CASTRO, 2019, p15).

Com o intuito de defender a Pátria, mantendo sua inviolabilidade territorial, o Exército Brasileiro deve ter capacidade de concentrar as forças necessárias para garantir a superioridade decisiva no combate contra as forças hostis junto à fronteira terrestre, baseado em premissas como a efetiva prontidão. A qual é materializada pela existência de um grupamento de forças, com preparo determinado, natureza e efetivo condizentes com as prováveis hipóteses de emprego da Força Terrestre. (BRASIL, 2019b).

O Exército Brasileiro, visando alcançar e manter seus objetivos, pode utilizar diversas estratégias militares, que é a forma de preparar e aplicar o poder. Dentre elas, se destacam as seguintes: a Estratégia da Presença é materializada pela presença militar no território nacional e, também, pela capacidade de rápido deslocamento para qualquer região do país; a Estratégia da Dissuasão é definida pela manutenção de forças militares suficientemente poderosas e prontas para o emprego imediato, capazes de desencorajar qualquer agressão militar; e a Estratégia da Projeção de Poder se desenvolve por meio da participação militar, além fronteiras, em situações que possibilitem o respeito internacional ao país. (BRASIL, 2019e).

O Exército Brasileiro deve ter organizações militares operativas capazes de operar em ambiente singular, conjunto ou combinado. E tendo condições de atuar como Força Expedicionária, que é uma Força de Pronto-Emprego, autossustentável e adequadamente aprestada, com estrutura conjunta ou singular, organizada para cumprir missão por tempo limitado, sob condições austeras e em área operacional distante de sua base. (BRASIL, 2019e).

Com o objetivo de conduzir suas operações, o Exército Brasileiro organiza sua Força Terrestre em dois grupos de emprego, baseado nas suas características e nas hipóteses de emprego. O primeiro é a Força de Emprego Geral, composta pelo grosso das forças do Exército e fundamentais na estratégia da Dissuasão e da Presença, e o segundo é a Força de Emprego Estratégico, composta por um número reduzido de organizações militares, que é uma força com poder de combate que geram, em situações de crise/conflito armado, o desequilíbrio estratégico, por meio da dissuasão e da ofensiva, sendo ela apta a atuar em qualquer parte do território nacional e em outras áreas de interesse estratégico do Estado Brasileiro. A 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada é um exemplo de Força de Emprego Estratégico. (BRASIL, 2019b).

O Exército Brasileiro adotou o Planejamento Baseado em Capacidades (PBC), que contribuiu na formação dos grupos de emprego supracitados. Assim, o desenvolvimento dessas capacidades necessárias ao EB são decorrentes da avaliação constante da conjuntura e de cenários prospectivos, que visam definir tanto as ameaças concretas quanto as ameaças potenciais ao Estado Brasileiro. (BRASIL, 2015a).

A capacidade operativa é a aptidão requerida a uma força ou organização militar, para que possam obter um efeito estratégico, operacional ou tático. Ela é adquirida, a partir de um conjunto de 7 (sete) fatores determinantes, inter-relacionados e indissociáveis que formam o acrônimo DOAMEPI: Doutrina, Organização (e/ou

processos), Adestramento, Material, Educação, Pessoal e Infraestrutura. (BRASIL, 2015a).

São exemplos de capacidade operativas: prontidão, que é ser capaz de, no prazo adequado, estar em condições de empregar uma força no cumprimento de missões, valendo-se de seus próprios recursos orgânicos e meios adjudicados; e emprego em ações sob a égide de organismos internacionais, que é ser capaz de empregar força em defesa dos interesses nacionais, operando e cumprindo missão de acordo com os mandatos de organismos internacionais. (BRASIL, 2015a).

A capacidade militar terrestre é formada por um conjunto de capacidades operativas que, associadas, possibilitam uma força para cumprir determinada tarefa, dentro de uma missão estabelecida. São exemplos de capacidade militar terrestre: pronta resposta estratégica, que é ser capaz de projetar força para atuar em operações no amplo espectro dos conflitos, em qualquer parte do território nacional, do entorno estratégico ou da área de interesse, em prazo oportuno, chegando pronto para cumprir a missão atribuída; e apoio a órgãos governamentais, que é ser capaz de empregar força em defesa dos interesses nacionais, operando e cumprindo missão de acordo com os mandatos dos organismos internacionais. (BRASIL, 2015a).

## 1.1 PROBLEMA

Diante do cenário anteriormente descrito, marcado pela transformação do preparo e emprego do Exército Brasileiro, surge a problemática da pesquisa. O adestramento da Força de Prontidão da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada (Bda Inf Mec) está alinhado com o Plano Estratégico do Exército (PEE) 2020-2023?

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

A fim de melhor compreender o atual preparo da Força de Prontidão (FORPRON) da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, o objetivo geral será analisar se o adestramento da Força de Prontidão da 15ª Bda Inf Mec está seguindo o Plano Estratégico do Exército 2020-2023.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

A fim de viabilizar a consecução desse objetivo geral, foram formulados os objetivos intermediários, abaixo relacionados, que permitirão a coleta e a análise de dados sobre o adestramento da Força de Prontidão da 15ª Bda Inf Mec:

- a. Apresentar a 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada;
- b. Apresentar a Força de Prontidão da 15ª Bda Inf Mec;
- c. Apresentar o Plano Estratégico do Exército 2020-2023;
- d. Analisar o adestramento da Força de Prontidão da 15ª Bda Inf Mec.

### 1.3 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

Com o intuito de atender os objetivos propostos, esse projeto de pesquisa foi delimitado pela abordagem do adestramento da Força de Prontidão da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada. Em relação à delimitação temporária, foi definido o período de 2020 a 2022, buscando-se os dados necessários para a realização de uma análise do adestramento da Força de Prontidão da 15ª Bda Inf Mec e do seu alinhamento com o Plano Estratégico do Exército 2020-2023.

Cabe destacar que a delimitação da pesquisa somente à 15ª Bda Inf Mec, se constitui como um elemento de incentivo ao estudo, tendo em vista a experiência profissional deste oficial de ter servido em OM subordinada a essa GU, nos períodos de 2013 a 2018 e de 2021 a 2022.

### 1.4 RELEVÂNCIA DO ESTUDO

A 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, por ser uma Força de Emprego Estratégico, dotada de poder de combate suficiente para gerar um desequilíbrio estratégico, por meio da dissuasão e da ofensiva, deve ser capaz de atuar em qualquer parte do território nacional ou em qualquer área de interesse do Estado Brasileiro. (BRASIL, 2019b).

A 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada é uma Grande Unidade prioritária no processo de transformação do Exército Brasileiro, como se verifica no Plano Estratégico do Exército 2020-2023.



Dessa forma o estudo do adestramento da Força de Prontidão da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada é primordial para a evolução da capacitação da Força Terrestre. Essa pesquisa, também, poderá servir de subsídio para trabalhos futuros como fonte de consulta. No que tange à sociedade, esse estudo concorrerá para que a 15ª Bda Inf Mec tenha melhores condições de atuar na sua área de responsabilidade, que tem como região importante a Tríplice Fronteira (Brasil, Argentina e Paragua), na cidade de Foz do Iguaçu – PR, provendo uma melhor segurança para a população da região, em situações, como operações de combate a crimes transfronteiriços.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 O PLANO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO

O Plano Estratégico do Exército 2020-2023, baseado na missão e visão de futuro do Exército Brasileiro, por intermédio da definição dos Objetivos Estratégicos do Exército (OEE), bem como a delimitação de como atingí-los, orienta o esforço da Força para a manutenção do processo de Transformação do Exército rumo à Era do Conhecimento. (BRASIL, 2019a).

De acordo com o Plano Estratégico do Exército 2020-2023, os objetivos estratégicos do Exército são os seguintes:

- a. OEE 1 - Contribuir com a dissuasão extrarregional;
- b. OEE 2 - Ampliar a projeção do Exército no Cenário internacional;
- c. OEE 3 - Contribuir com o desenvolvimento sustentável e a paz social;
- d. OEE 4 - Atuar no espaço cibernético com liberdade de ação;
- e. OEE 5 – Modernizar o Sistema Operacional Militar Terrestre (SISOMT) – Preparo e Emprego da Força Terrestre;
- f. OEE 6 - Manter atualizado o sistema de doutrina militar terrestre;
- g. OEE 7 - Aprimorar a gestão estratégica da informação;
- h. OEE 8 - Aperfeiçoar o sistema logístico militar terrestre;
- i. OEE 9 - Aperfeiçoar o sistema de ciência, tecnologia e inovação;
- j. OEE 10 - Aumentar a efetividade na gestão do bem público;
- k. OEE 11 - Fortalecer os valores, os deveres e a ética militar;
- l. OEE 12 – Aperfeiçoar o sistema de educação e cultura;
- m. OEE 13 – Fortalecer a dimensão humana;
- n. OEE 14 - Ampliar a integração do Exército à sociedade; e
- o. OEE 15 - Maximizar a obtenção de recursos do orçamento e de outras fontes.

(BRASIL, 2019a).

Com o intuito de atingir os supracitados Objetivos Estratégicos, o Plano Estratégico do Exército define os responsáveis, os programas/projetos, a capacidade militar terrestre a ser alcançada, as atividades, a ação estratégica e a estratégia. Segue nas imagens, abaixo, exemplos de objetivos estratégicos do Exército e a forma como alcançá-los.

OEE 1 - CONTRIBUIR COM A DISSUAÇÃO EXTRARREGIONAL						
Estratégia	Ação Estratégica	Atividades	Capacidade Militar Terrestre	Prg/Pjt	Rspn/ Intra	
1.2 Ampliação da mobilidade e elasticidade da Força	1.2.3 Reestruturar as Forças Blindadas.	1.2.3.1 Adequar <sup>(1)</sup> a infraestrutura das Brigadas Blindadas. (2020-2023)	SUPERIORIDADE NO ENFRENTAMENTO	Sentinela da Pátria	EME COTER DCT DEC DGP SEF COLOG C Mil A	
		1.2.3.2 Obter e/ou modernizar as forças blindadas, inclusive os RCB (aquisição/desenvolvimento de SMEM). (2020-2023)		OCOP GUARANI		
		1.2.3.3 Modernizar <sup>(2)</sup> a estrutura do Sistema de Comando e Controle das Forças Blindadas. (2020-2023)		OCOP		
	1.2.4 Mecanizar a Força Terrestre.	1.2.4.1 Obter as plataformas que compõem a Nova Família de Blindados sobre Rodas (NFBR). (2020-2023)	SUPERIORIDADE NO ENFRENTAMENTO	GUARANI	EME COTER DCT DEC DGP SEF COLOG C Mil A	
		1.2.4.2 Mecanizar <sup>(1)</sup> as Brigadas/Batalhão de Infantaria em processo de transformação para Brigada/Batalhão de Infantaria Mecanizada. (2020-2023)				
		1.2.4.3 Obter implementos de Engenharia para a VBTP-MR Guarani (protótipo). (2020-2023)				
		1.2.4.4 Obter e/ou modernizar as forças mecanizadas (aquisição/desenvolvimento de SMEM). (2020-2023)				OCOP GUARANI
		1.2.4.5 Modernizar <sup>(2)</sup> a estrutura do Sistema de Comando e Controle das Forças Mecanizadas. (2020-2023)				OCOP

Figura 1 – Objetivo Estratégico do Exército Nr 1

Fonte: (BRASIL, 2019a)

OEE 2 – AMPLIAR A PROJEÇÃO DO EXÉRCITO NO CENÁRIO INTERNACIONAL					
Estratégia	Ação Estratégica	Atividades	Capacidade Militar Terrestre	Prg/Pjt	Rspn/ Intra
2.1 Incremento da atuação da Diplomacia Militar	2.1.1 Incrementar as medidas de cooperação, integração e confiança mútua com as Nações Amigas.	2.1.1.1 Racionalizar as missões de cooperação militar com outros exércitos. (2020-2023)	APOIO A ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS	(2)	EME COTER DECEX COLOG SEF DGP DEC DCT Gab Cmt Ex
		2.1.1.2 Propor, junto ao MD, a revisão da distribuição das Aditâncias Militares. (2020-2023)			
2.2 Aumento da capacidade de projeção de poder	2.1.2 Racionalizar a participação do Exército em postos e atividades relevantes de organismos internacionais.	(4)	APOIO A ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS	(2)	EME COTER DECEX COLOG SEF DGP DEC DCT Gab Cmt Ex
		(4)			
	2.2.1 Promover e participar de fóruns e atividades internacionais de interesse do Estado Brasileiro que tenham implicações na missão do Exército.	2.2.2.1 Participar de exercícios e missões de paz individuais, com tropa e com frações especializadas, inclusive ações/tarefas de desminagem humanitária. (2020-2023)	PRONTA RESPOSTA ESTRATÉGICA	SISOMT	COTER
		2.2.2.2 Participar de exercícios e ficar em condições de atender às ações de caráter humanitário. (2020-2023)			
	2.2.3 Desenvolver capacidade expedicionária e de emprego multinacional.	2.2.3.1 Experimentar a metodologia afeta ao planejamento, constituição, adestramento e manutenção de uma Força Expedicionária. (2020-2023)	PRONTA RESPOSTA ESTRATÉGICA	SISOMT	EME COTER DECEX COLOG SEF DGP DEC DCT
2.2.3.2 Participar de exercícios e operações multinacionais que contribuam para a prontidão, a interoperabilidade e o aperfeiçoamento da doutrina. (2020-2023)					

Figura 2 – Objetivo Estratégico do Exército Nr 2

Fonte: (BRASIL, 2019a)

OEE 5 - MODERNIZAR O SISTEMA OPERACIONAL MILITAR TERRESTRE (SISOMT) - PREPARO E EMPREGO DA FORÇA TERRESTRE					
Estratégia	Ação Estratégica	Atividades	Capacidade Militar Terrestre	Prg/Pjt	Rspn/Intra
5.1 Aumento da capacidade de pronta resposta da Força Terrestre	5.1.1 Implantar a geração de forças por capacidades.	5.1.1.1 Revisar o Catálogo de Capacidades do Exército 2015-2035. (2020-2021)	SUPERIORIDADE NO ENFRENTAMENTO	A cargo do MD	EME COTER DCT DEC DECEx DGP SEF COLOG C Mil A
		5.1.1.2 Contribuir <sup>(1)</sup> com a inserção do Planejamento Baseado em Capacidades (PBC), conforme orientação do Ministério da Defesa. (2020-2023)			
	5.1.2 Reestruturar o COTER	(4)	-	SISOMT	EME COTER DCT DEC DECEx DGP SEF COLOG C Mil A
5.1.3 Implantar o Sistema de Prontidão Operacional de Forças.	5.1.3.1 Implantar <sup>(2)</sup> o Sistema de Prontidão Operacional (SISPRON) para as OM integrantes da Força de Prontidão Operacional do Exército (FORPRON), mantendo-as ECD realizar Op Básicas e Complementares e/ou integrar uma Força Expedicionária (F Expd). (2020-2023)	<b>APOIO A ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS</b>  <b>PRONTA RESPOSTA ESTRATÉGICA</b>  <b>SUPERIORIDADE NO ENFRENTAMENTO</b>			
	5.1.3.2 Manter tropas em condições de serem empregadas, de acordo com os compromissos assumidos no Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção de Paz das Nações Unidas (UNPCRS). (2020-2023)				
5.2 Aperfeiçoamento do Preparo da Força Terrestre.	5.2.1 Preparar a F Ter para atuar em operações singulares, conjuntas e multinacionais.	5.2.1.1 Aperfeiçoar a capacitação da Força Terrestre para atuar na dimensão humana e informacional das operações (Operações de Informação, Operações Psicológicas, Assuntos Cívicos e Comunicação Social). (2020-2023)	SUPERIORIDADE DE INFORMAÇÃO	PROTEGER SISOMT	
		5.2.1.2 Aperfeiçoar <sup>(3)</sup> a capacidade integradora de Superioridade de Informações (Operações de Informações). (2020-2023)			

Figura 3 – Objetivo Estratégico do Exército Nr 5  
Fonte: (BRASIL, 2019a)

OEE 6 - MANTER ATUALIZADO O SISTEMA DE DOCTRINA MILITAR TERRESTRE					
Estratégia	Ação Estratégica	ATIVIDADES	Capacidade Militar Terrestre	Prg/Pjt	Rspn/Intra
6.1 Estabelecimento de uma Doutrina Militar Terrestre compatível com uma Força transformada	6.1.1 Aperfeiçoar a doutrina singular e contribuir com o aperfeiçoamento da doutrina conjunta.	6.1.1.1 Aplicar a evolução doutrinária nos Estabelecimentos de Ensino e na Força Terrestre. (2020-2023)	TODAS	(2)	EME COTER DECEx DGP COLOG DCT DEC C Mil A CIE
		6.1.1.2 Aperfeiçoar a doutrina de Operações de Informação. (2020-2023)			
		6.1.1.3 Aperfeiçoar a doutrina de: Operações na Selva; de Comando e Controle (C <sup>2</sup> ); de Apoio de Fogo (incluindo a busca de alvos); de Defesa AC; de Inteligência Militar; de Defesa Antiaérea; de Mobilidade/Contramobilidade; de Logística; de DQBRN; das Brigadas Blindadas; e das Brigadas Mecanizadas. (2020-2023)		(2)	
		6.1.1.4 Atualizar as publicações doutrinárias do Exército e contribuir com a atualização das publicações doutrinárias do Ministério da Defesa. (2020-2023)		(2)	
		6.1.1.5 Atualizar o Quadro de Organização (QO) das organizações militares operativas. (2020-2023)		SISOMT	
		6.1.1.6 Realizar as experimentações doutrinárias de conceitos, processos e estruturas organizacionais, com o objetivo de obter as capacidades requeridas (DOAMEPI). (2020-2023)		GUARANI (2)	

Figura 4 – Objetivo Estratégico do Exército Nr 6  
Fonte: (BRASIL, 2019a)



Sistema de Preparo da Força Terrestre (SISPREPARO) é o responsável pelas atividades de preparo da Força Terrestre, se fundamenta no Sistema de Instrução Militar do Exército Brasileiro (SIMEB) e é apoiado pelo Sistema de Simulação do Exército Brasileiro (SSEB). O Sistema de Prontidão Operacional (SISPRON) é responsável por planejar, coordenar e controlar a manutenção do nível de adestramento denominado "preparação completa" atingido por forças selecionadas – Forças de Prontidão (FORPRON) (BRASIL, 2019c).

O COTER, por intermédio do Sistema de Instrução Militar do Exército Brasileiro (SIMEB), estabelece que as OM operativas poderão atingir três níveis de capacitação operacional e de adestramento, conforme figura, abaixo. (BRASIL, 2019e).

<b>NÍVEIS DE CAPACITAÇÃO OPERACIONAL</b>	<b>NÍVEIS DE ADESTRAMENTO</b>
Operacionalidade	Preparação orgânica
Eficiência Operacional	Preparação completa
Poder de Combate	Preparação específica

Figura 7 – Quadro de níveis de capacitação operacional e de adestramento

Fonte (BRASIL, 2019e).

A Diretriz Organizadora do Sistema de Prontidão Operacional da Força Terrestre determina que:

as forças a serem designadas como componentes do SISPRON serão as que, fruto da Concepção Estratégica do Exército, melhores aptdões apresentem para, no espaço temporal determinado, estarem aptas a serem empregadas em missões de defesa da pátria, cooperação e coordenação com agências e, quando necessário, apoio à política externa, com a presteza, confiabilidade, eficácia e efetividade desejadas. Desta forma, as forças deste Sistema abrangerão, obrigatoriamente, as Forças de Emprego Estratégico (F Emp Estrt) e os denominados Módulos Especializados<sup>2</sup> (Mdl Esp). Poderão fazer parte, também, tropas integrantes das Forças de Emprego Geral (F Emp Ge) quando designadas pelo ODOp (BRASIL, 2019c).

As Forças componentes do SISPRON dividem-se em Forças de Prontidão Operacional (FORPRON), Força Expedicionária (F Expd) e Forças do Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção da Paz das Nações Unidas (UNPCRS, sigla em inglês). (BRASIL, 2019c).

As FORPRON, constituídas obrigatoriamente pelas F Emp Estr e pelos Mdl Esp, e podendo contar, também, com tropas selecionadas das F Emp Ge, deverão atingir, ao

término de seu ciclo de prepare específico, o denominado estado de prontidão operacional. (BRASIL, 2019c).

As FORPRON serão compostas por militares do Efetivo Profissional (EP) e deverão seguir um ciclo de prontidão de 12 (doze) meses, conforme a figura abaixo. A fase 1, preparação, é marcada por atividades administrativas e de capacitação da fração, com duração de cerca de 4 (quarto) meses. Já a fase 2, certificação, é definida pela realização das simulações construtiva, virtual e viva, todas dentro de um mesmo tema táctocom duração de cerca de 4 semanas. E a fase 3, prontidão, é a prontidão operacional propriamente dita, fase em que as tropas, já certificadas, ficarão à disposição para acionamento, com duração de 8 (oito) meses. (BRASIL, 2019c).

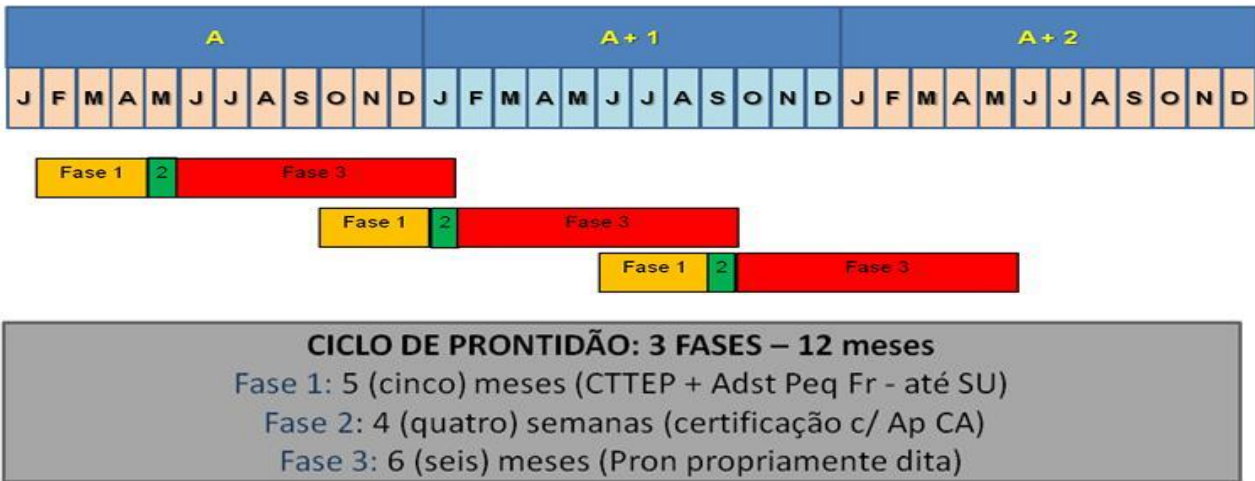


Figura 8 – Ciclos de Prontidão

Fonte (BRASIL, 2019c)

As FORPRON deverão manter, durante toda a fase da prontidão, além do Comando e Estado Maior de Brigada, uma tropa valor Unidade (função de combate movimento e manobra), composta por até 3 (três) Subunidade (SU) da arma base e 01 (uma) SU de Comando e apoio, conforme a figura abaixo. (BRASIL, 2020c).

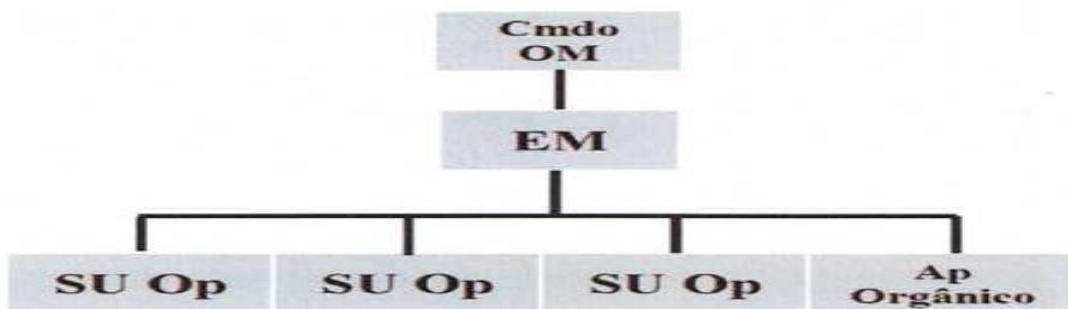


Figura 9 - Estrutura da OM FORPRON

Fonte (BRASIL, 2020c)

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

Essa pesquisa fará uma abordagem do tipo qualitativa, descritiva, e bibliográfica. A pesquisa será qualitativa porque, após a procura de fontes de informações, será feita uma análise de documentos para entender o adestramento da Força de Prontidão da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada. Será descritiva porque descreverá as características do referido adestramento. A pesquisa descritiva servirá de base para a pesquisa explicativa esclarecer o entendimento do assunto. Bibliográfica porque terá sua fundamentação teórico-metodológica baseada na investigação de manuais, artigos, trabalhos acadêmicos, jornais, revistas e redes eletrônicas de acesso livre ao público em geral.

#### **3.2 COLETA DE DADOS**

Esta pesquisa realizará o levantamento de dados por meio de pesquisa bibliográfica de literatura (livros, trabalhos acadêmicos, jornais, revistas e redes eletrônicas), além de documentos internos produzidos pelo Exército Brasileiro, pela 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada e pelo Centro de Adestramento Sul, como manuais militares, portarias militares, relatórios de instrução e diretrizes de instrução. As palavras de busca serão as seguintes: adestramento, força de prontidão, 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada e Plano Estratégico do Exército. As consultas serão baseadas nas principais fontes de pesquisa de trabalhos acadêmicos, como as plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo Biblioteca Digital do Exército e EB Revistas.

#### **3.3 TRATAMENTO DOS DADOS**

Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, o tratamento dos dados se dará de forma não estatística. Desse modo, serão utilizadas a revisão bibliográfica (fonte secundária) e a análise documental (fonte primária). Os dados serão tratados por meio de uma análise das atividades relacionadas ao adestramento da Força de Prontidão da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, identificando se há um alinhamento com o Plano Estratégico do Exército 2020-2023.



### 3.4 LIMITAÇÕES DO MÉTODO

Como a criação da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, em 2013, e das Forças de Prontidão no âmbito do Exército Brasileiro, em 2019, são fatos recentes, não há fontes acadêmicas em abundância para diversificar o estudo.

Com isso o método será limitado pelas pesquisas referentes à Força de Prontidão da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada. O estudo se limita ainda, aos dados fornecidos por este Grande Comando, os quais serão solicitados por meio de Documento Interno do Exército e por sites oficiais de Organizações Militares ligadas à 15ª Bda Inf Mec. Como limite temporal foram estipulados os anos de 2020 a 2022. Por fim, o trabalho será limitado aos manuais do Exército Brasileiro, trabalhos acadêmicos, artigos científicos, periódicos, jornais e revistas disponíveis em plataforma digital.

#### 4. A 15ª BRIGADA DE INFANTARIA MECANIZADA

A 15ª Brigada de Infantaria Motorizada foi formada em 1980, após a transferência do 2º Grupamento de Fronteira, sediado em Guarapuava-PR, para a cidade de Cascavel. (15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, 2023a).

No que tange ao processo de transformação do Exército, em consonância com a Estratégia Nacional de Defesa, que busca levar a Força Terrestre da Era Industrial para a Era do Conhecimento, um dos Projetos Estratégicos de grande vulto é o Projeto Guarani que teve início em 2007 no Escritório de Projetos do DCT no Rio de Janeiro e tem por objetivo transformar as Organizações Militares (OM) de Infantaria Motorizada em Mecanizada e modernizar as OM de Cavalaria Mecanizada. Para isso estão sendo desenvolvidas novas Viaturas, como a Viatura Blindada de Transporte de Pessoal - Média , de Rodas Guarani (VBTP-Me, Rd), que se verifica na imagem abaixo, para compor a família de Viaturas Blindadas de Rodas, a fim de dotar a Força Terrestre de meios para incrementar a dissuasão e a defesa do território nacional. (Departamento de Ciência e Tecnologia, 2023).



Figura 10 - Viatura Blindada de Transporte de Pessoal - Média , de Rodas Guarani

Fonte: <http://www.dct.eb.mil.br/index.php/component/content/article?id=88>

No ano de 2013, após anos de muito trabalho e de participação no desenvolvimento dessa região de grande importância estratégica para o país, a Tríplice Fronteira (Brasil, Argentina e Paraguai) e no contexto do processo de Transformação do Exército, a 15ª Brigada foi escolhida para ser a primeira Grande Unidade de Infantaria do Exército Brasileiro a ser contemplada com veículos blindados sobre rodas, sendo transformada em 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada. (15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, 2023a).

A 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada tem responsabilidade sobre toda a área do Estado do Paraná, a oeste dos municípios de Londrina, Guarapuava e Palmas. Ela é formada por 11 (onze) organizações militares, dispostas da seguinte forma: o Comando da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, o 33º Batalhão de Infantaria Mecanizada (BI Mec), o 15º Batalhão Logístico (B Log), a 15ª Companhia de Comunicações Mecanizada (Cla Com Mec) e a 15ª Companhia de Comando da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada (Cia Cmdo Inf Mec), ambas situadas na cidade de Cascavel; o 30º Batalhão de Infantaria Mecanizada, situado na cidade de Apucarana; o 26º Grupo de Artilharia de Campanha (GAC), situado na cidade de Guarapuava; a 15ª Companhia de Engenharia Mecanizada (Cia Eng Mec), situada na cidade de Palmas; o 16º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada (Esqd Cav Mec), situado na cidade de Francisco Beltrão; a 15ª Companhia de Infantaria Motorizada (Cia Inf Mtz), situada na cidade de Guaíra; e o 34º Batalhão de Infantaria Mecanizada, situado na cidade de Foz do Iguaçu. (15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, 2023a). Segue, abaixo, uma figura, com a representação da área de responsabilidade da 15ª Bda Inf Mec e de suas Organizações Militares.

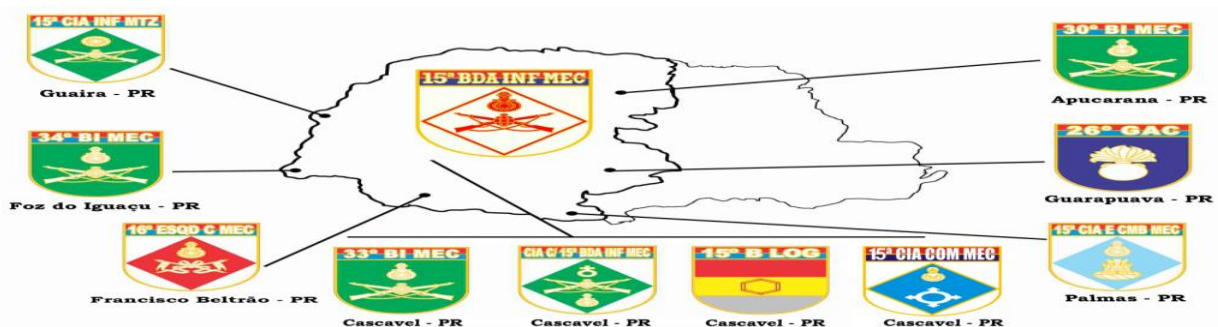


Figura 11 - Representação da área de responsabilidade da 15ª Bda Inf Mec

Fonte: <https://15bdainfmec.eb.mil.br/institucional>

A imagem abaixo representa o Estado do Paraná e delimita a fronteira oeste com o Paraguai e a Argentina, área sob a responsabilidade da 15ª Bda Inf Mec.



Figura 12 - Representação do Estado do Paraná

Fonte: <https://minutoligado.com.br/wp-content/uploads/2012/12/Parana.gif>

O ambiente operacional ao qual está sujeito a Força Terrestre é definido pela pela volatilidade, complexidade, por incertezas e ambiguidades, conhecido, também como mundo VUCA. A 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada tem condições de atuar nesse ambiente, devido à sua capacidade de atuação em qualquer terreno, bem como em decorrência da sua adaptação às nuances que modificam constantemente os cenários de emprego (BRASIL, 2021d).

Os elementos da F Ter, como a 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, podem ser empregados em três operações básicas: ofensiva, defensiva e de cooperação e coordenação com agências. Essas operações podem ocorrer, simultânea ou sucessivamente, no amplo espectro dos conflitos (BRASIL, 2019e).

O preparo e emprego da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada deve ser balizado pelo conceito de Operações no Amplo Espectro, conforme figura abaixo (BRASIL, 2021d).



Fig 13 – Conceito operativo do Exército (exemplos de situação)

Fonte (BRASIL, 2021d).

O Manual de Campanha Brigada de Infantaria Mecanizada (EB70-MC-10.367), Edição Experimental, define que:

A Bda Inf Mec é uma grande unidade (GU) básica de combinação de armas, constituída por unidades (U) e subunidades (SU) de combate, de apoio ao combate e de apoio logístico (Ap Log), com capacidade de durar na ação e atuar de forma independente. É formada, basicamente, por três batalhões (Btl) de infantaria mecanizados e um esquadrão de cavalaria mecanizado como elementos de combate. Suas principais características são a grande mobilidade, relativa proteção blindada, potência de fogo e comunicações (Com) amplas e flexíveis.

A Bda Inf Mec é uma força (F) classificada, quanto ao tipo de GU, como média, que emprega meios mecanizados no cumprimento de suas missões, maximizando sua flexibilidade e adaptabilidade a cenários diversos. Conta, também, com um sistema de armas integrado às viaturas (Vtr), o que permite o combate embarcado, dispondo de potência de fogo a médias distâncias.

A Bda Inf Mec possui grande mobilidade, permitindo deslocamentos rápidos, prioritariamente sobre eixos rodoviários, atuando em condições atmosféricas desfavoráveis e com limitação de visibilidade (BRASIL, 2021d).

A figura, abaixo, representa a estrutura de uma Brigada de Infantaria Mecanizada.

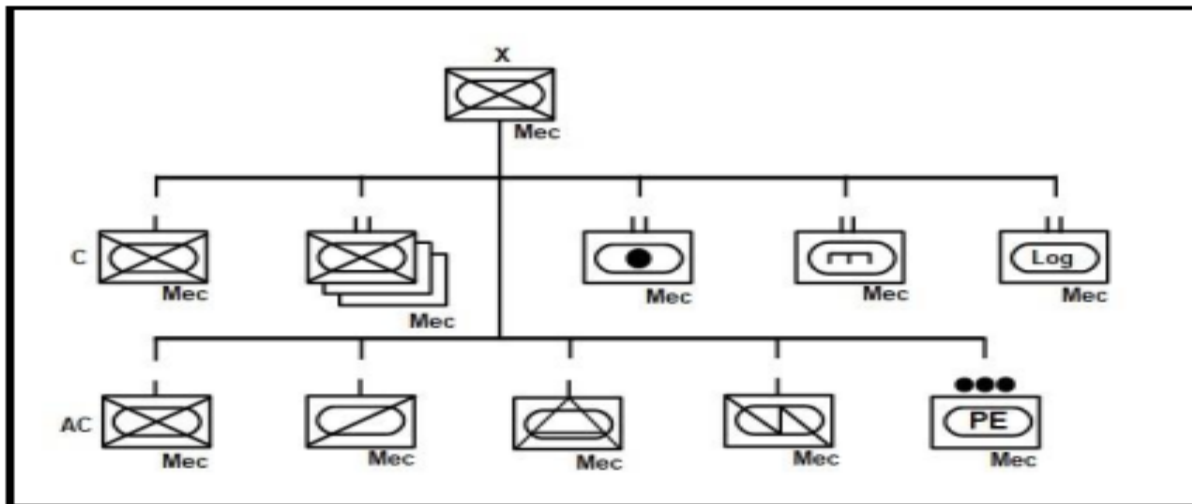


Figura 14 - Estrutura Organizacional da Brigada de Infantaria Mecanizada

Fonte: (BRASIL, 2021d)

Conforme imagen, abaixo, de acordo com a Concepção Estratégica do Exército, a 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada está entre as 06 (seis) brigadas considerada Força de Emprego Estratégico do Exército, dotada de poder de combate, suficiente para, em situações de crise / conflito armado, gerar o desequilíbrio estratégico, por meio da dissuasão e da ofensiva (BRASIL, 2019b).

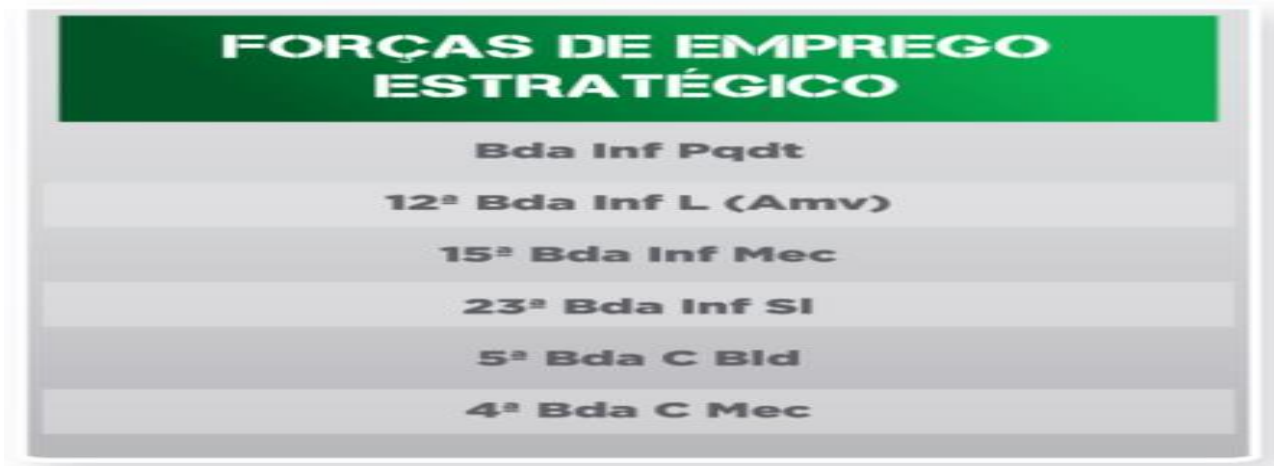


Figura 15 - Forças de Emprego Estratégico do Exército

Fonte: (BRASIL, 2019b)

No que tange à Força Expedicionária, a Concepção de Preparo e Emprego do Exército define que:

Em consonância com a Concepção de Transformação do Exército 2013-2022 e objetivando apoiar a Política Externa do País, a 15ª Bda Inf Mec, acrescida dos Módulos Especializados adequados à missão, comporá a F Expd. Tal tropa, após uma preparação específica, deverá estar em condições de conduzir operações no amplo espectro, prioritariamente além-fronteiras, isoladamente ou em conjunto, sob a égide de organizações internacionais ou para salvaguardar interesses nacionais. Inicialmente, a F Expd terá uma estrutura organizacional nível Batalhão para evoluir, no futuro, para uma Brigada (BRASIL, 2019e).

A Força de Prontidão da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada está inserida no Sistema de Prontidão, desde 2020. Quando iniciou a preparação necessária para obter todas as capacidades operativas e capacidade militar terrestre, necessárias para cumprir sua missão como FORPRON, F Expd e Força do Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção da Paz das Nações Unidas.

Ressalta-se que a FORPRON da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada é constituída por integrantes das Organizações Militares da referida Bda. Ocorrendo, um rodízio anual entre as OM da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada para mobilizar as frações da OM FORPRON. Por exemplo, em um ano o 33º Batalhão de Infantaria Mecanizada fornece o Comando da OM, parte do Estado Maior e uma SU operacional e no ano seguinte outra unidade, como o 34º Batalhão de Infantaria Mecanizada, fornece esas frações.

## **5. O ADESTRAMENTO DA FORÇA DE PRONTIDÃO DA 15ª BRIGADA DE INFANTARIA MECANIZADA E SEU ALINHAMENTO COM O PLANO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO 2020-2023**

Conforme o SIMEB, o adestramento “é a atividade final da instrução militar na tropa” e visa capacitar as frações de todos os níveis, com equipamentos e armamentos para a “eventualidade do emprego como instrumento de combate. (BRASIL, 2021c).

O adestramento das Forças de Emprego Estratégico, como 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, tem como objetivo o nível de preparação completa, que assegurar o nível operacional de eficiência desejado para proporcionar a Defesa da Pátria. (BRASIL, 2021c). O adestramento da Força de Prontidão da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada é baseado, prioritariamente nas atividades desenvolvidas, durante o ciclo de prontidão pelas frações integrantes da referida FORPRON. No entanto, como a FORPRON é constituída por integrantes das OM da Bda, num sistema de rodízio, todas as atividades de adestramento, fora do referido ciclo, realizadas pelas Organizações Militares integrantes da referida Bda, também, contribuem para o preparo da FORPRON.

A FORPRON da 15ª Bda Inf Mec já concluiu 3 (três) ciclos de prontidão, nos anos de 2020, 2021 e 2022, passando pelas 3 (três) sub-fases, preparação, certificação e prontidão. O 1º ciclo ocorreu de agosto de 2020 até julho de 2021, o 2º ciclo ocorreu de agosto de 2021 até março de 2022 e o 3º ciclo ocorreu de abril de 2022 até novembro de 2022 (BRASIL, 2020b, 2021b e 2022c).

No que tange ao pessoal, as Organizações Militares envolvidas nos referidos ciclos são as seguintes: Cmdo 15ª Bda Inf Mec; 30º BI Mec; 33º BI Mec; 34º BI Mec; 26º GAC; 15º B Log; 15ª Cia Inf Mtz; 16º Esqd C Mec; 15ª Cia Eng Cmb Mec; 15ª Cia Com Mec; Cia Cmdo 15ª Bda Inf Mec; 3ª Cia/36º BI Mec; 3ª Cia/28º BI Mec; e 2ª Bateria de Artilharia Anti-aérea (Bia AAAe)/3ª Bda C Mec. Ressalta-se que 3ª Cia/36º BI Mec, que participou dos 02 (dois) primeiros ciclos de prontidão, foi substituída pela 3ª Cia/28º BI Mec, no 3º ciclo. (BRASIL, 2020b, 2021b e 2022c).

Evidencia-se que a FORPRON é constituída por integrantes de diversas OM, subordinadas ao Cmdo 15ª Bda Inf Mec, e de Organizações Militares que foram adjudicadas ao referido Cmdo, para fins de FORPRON, como a 3ª Cia/36º BI Mec, a 3ª Cia/26º BI Mec, ambas devido à falta de efetivo profissional na 15ª Bda Inf Mec de

constituir a 3ª Cia Fuz Mec, e a 2ª Bia AAAe/3ª Bda C Mec, devido à 15ª Bda Inf Mec não possuir OM deste tipo.

No que concerne à organização, a FORPRON da 15ª Bda Inf Mec, atualmente, é constituída: Comando da Bda (01 General e Estado-Maior), um Batalhão de Infantaria Mecanizado composto por uma companhia de comando e apoio e três companhias de fuzileiros mecanizados; uma Bateria de Obuses de Artilharia; uma Bateria de Artilharia Antiaérea; um Módulo Logístico; um Módulo de Engenharia, composto por um Pelotão de Engenharia de Combate Mecanizado; um Módulo de Cavalaria, composto por um Pelotão de Cavalaria Mecanizado; e um Módulo de Comunicações, composto por um Pelotão de Comunicações, perfazendo um total de 1088 (um mil e oitenta e oito) militares. (BRASIL, 2022c).

Em relação à instrução e operações/exercícios, os ciclos de prontidão se desenvolverão conforme quadros abaixo:

NÍVEL	SI	PERÍODO DO NÍVEL	ATIVIDADE
Zero	3 semanas	3 a 21 Ago	Instruções individuais básicas
I	3 semanas	24 Ago a 11 Set	Instruções individuais de qualificação
II	2 semanas	14 a 25 Set	Adestramento nível Grupo de Combate (GC)
III	1 semana	28 Set a 2 Out	Adestramento nível Pelotão (Pel)
IV	1 semana	12 a 16 Out	Adestramento nível Subunidade (SU)

Figura 16 - Quadro Fase de Preparação 2020

Fonte: (BRASIL, 2020b)

ATIVIDADE	LOCAL	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL
Treinamento dos controladores para simulação construtiva	Santa Maria/RS	09 Nov	13 Nov	5ª Divisão de Exército (DE)
Atividade dos controladores durante a simulação construtiva	Santa Maria/RS	16 Nov	20 Nov	5ª DE
Simulação construtiva	Curitiba/PR	16 Nov	20 Nov	5ª DE
Simulação virtual	Santa Maria/RS	16 Nov	20 Nov	15ª Bda Inf Mec/Centro de Adestramento (CA)-Sul
Simulação viva	Campo de Instrução Barão de São Borja(CI BSB) (Saicã)	22 Nov	27 Nov	15ª Bda Inf Mec/CA-Sul

Figura 17 - Quadro Fase de Certificação 2020

Fonte: (BRASIL, 2020b)



NÍVEL	SI	PERÍODO DO NÍVEL	ATIVIDADE
Zero	1 semana	26 Jul a 01 Ago	Instruções individuais básicas
I	1 semana	02 a 08 Ago	Instruções individuais comuns de qualificação
II	1 semana	09 a 15 Ago	Instruções individuais peculiares de qualificação (GC, Guarnição (Gu) peças, Com, Saúde (Sau), Motomecanização, atiradores)
III	2 semanas	16 a 22 Ago e 30 Ago a 05 Set	Instruções e Exercício (Exc) Período de Adestramento Básico (PAB) até nível Pel
IV	2 semanas	23 a 29 Ago e 06 a 12 Set	Instruções e Exc PAB até nível SU

Figura 18 - Quadro Fase de Preparação 2021

Fonte: (BRASIL, 2021b)

ATIVIDADE	LOCAL	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL
Ensino à Distância (EAD) dos operadores do sistema combater	Sede das OM	20 Set	24 Set	CA-Sul
Simulação virtual – 2ª Cia Fuz (30º BI Mec)	Santa Maria/RS	27 Set	01 Out	CA-Sul
Simulação virtual – 1ª Cia Fuz (33º BI Mec)	Santa Maria/RS	04 Out	08 Out	CA-Sul
Treinamento dos controladores do sistema combater	Santa Maria/RS	06 Out	08 Out	CA-Sul
Simulação construtiva - operadores e controladores	- Cascavel/PR - Santa Maria/RS	11 Out	15 Out	5ª DE
Simulação viva	Campo de Instrução (CI) Marechal Hermes (Três Barras/SC)	16 Out	01 Nov	15ª Bda Inf Mec/CA-Sul

Figura 19 - Quadro Fase de Certificação 2021

Fonte: (BRASIL, 2021b)

NÍVEL	SI	PERÍODO DO NÍVEL	ATIVIDADE
Zero	1 semana	28 Mar a 01 Abr	Instruções individuais básicas
I	2 semanas	04 a 15 Abr	Instruções individuais comuns de qualificação
II	2 semanas	18 a 28 Abr	Instruções individuais peculiares de qualificação (GC, Gu peças, Com, Sau, Moto, atiradores)
III	2 semanas	02 a 15 Maio	Instruções e Exc PAB até nível Pel
IV	3 semanas	16 Maio a 02 Jun	Instruções e Exc PAB até nível SU

Figura 20 - Quadro Fase de Preparação 2022

Fonte: (BRASIL, 2022c)

<b>ATIVIDADE</b>	<b>LOCAL</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Treinamento Militar à Distância (TMAD)	Sede das OM	06 Jun	10 Jun	CA-Sul
Simulação virtual – 3ª Cia Fuz (28º BI Mec)	Santa Maria/RS	13 Jun	16 Jun	CA-Sul
Simulação virtual – 1ª Cia Fuz (34º BI Mec)	Santa Maria/RS	20 Jun	23 Jun	CA-Sul
Simulação virtual – 2ª Cia Fuz (30º BI Mec)	Santa Maria/RS	27 Jun	30 Jun	CA-Sul
Treinamento dos controladores do sistema combater (Simulação Construtiva)	Santa Maria/RS	06 Jul	08 Jul	CA-Sul
- Simulação construtiva - operadores e controladores	- Três Barras/PR - Santa Maria/RS	10 Jul	15 Jul	5ª DE
Simulação viva	CI Marechal Hermes (Três Barras/SC)	17 Jul	29 Jul	15ª Bda Inf Mec/CA-Sul
Simulação viva SU do 28º BI Mec	Campinas/SP	15 Ago	19 Ago	15ª Bda Inf Mec/CA-Sul

Figura 21 - Quadro Fase de Certificação 2022

Fonte: (BRASIL, 2022c)

Diante dos quadros supracitados, instruções ministradas como: fundamentos das Op ofensivas; formas de manobra ofensiva; a Companhia de Fuzileiros (Cia Fuz) na Marcha para o Combate; a Cia Ap na Marcha para o Combate; a Cia Fuz no Ataque (Atq) coordenado e Atq Noturno; a Cia Apoio (Ap) na Marcha para o Combate; a Cia Ap no Atq coordenado e Cia Ap no Atq Noturno, no aspecto doutrinário, cooperam com a experimentação doutrinária da Infantaria Mecanizada, atividade prevista no Plano Estratégico do Exército 202-2023.

No mesmo contexto, ressalta-se também as qualificações de Motorista de VBTP Guarani e de Comandante de VBTP Guarani, associadas à realização dos tiros da REMAX Metralhadora .50 (Mtr .50) e da Unidade de Tiro .30 (UT .30) pelas guarnições das Vtr Guaranis, que, no aspecto da educação, impulsionam a mecanização das brigadas de infantaria mecanizada, atividade prevista no Plano Estratégico do Exército 202-2023.

A fase de certificação, caracterizada por atividades como a simulação viva da 15ª Bda Inf Mec, exercício com tropa no terreno, que ocorreu no Campo de Instrução Marechal Hermes, em Três Barras/SC, no período compreendido entre 19 Jul 22 até o dia 27 Jul 22, dentro de um quadro tático de uma operação ofensiva, onde foram executadas

os seguintes tipos de operações: marcha para o combate; ataque diurno; e ataque noturno, consolidou o adestramento, e contribuiu para a implantação do Sistema de Prontidão Operacional da Força, atividade prevista no Plano Estratégico do Exército 2020-2023.

Além das atividades dos ciclos de prontidão, as Organizações Militares da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, no período de 2020 a 2021, desenvolveram várias atividades que colaboraram para o adestramento dos integrantes da FORPRON. Segue, abaixo, alguns exemplos.

No mês de fevereiro do ano de 2020, os oficiais, subtenentes e sargentos, recentemente transferidos para 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, Brigada Guarani, e suas respectivas organizações militares subordinadas realizaram o Estágio de Adaptação à Infantaria Mecanizada (15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, 2023). Dessa forma, cooperando para a mecanização da Força, ampliando a mobilidade e elasticidade da Força, atividade prevista no Plano Estratégico do Exército 2020-2023.



Figura 22 – Estágio de Adaptação à Infantaria Mecanizada de 2020

Fonte: <https://15bdainfmec.eb.mil.br/ultimas-noticias/497-estagio-de-adaptacao-a-infantaria-mecanizada-nivela-conhecimentos-no-ambito-de-oficiais-e-pracas-da-brigada-guarani>

Em março de 2022, a 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada (15ª Bda Inf Mec) realizou o Estágio de Adaptação à Infantaria Mecanizada para os militares recém-

chegados à Guarnição de Cascavel, entre eles sete Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras. (15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, 2023). Dessa forma, cooperando para a mecanização da Força, ampliando a mobilidade e elasticidade da Força, atividade prevista no Plano Estratégico do Exército 2020-2023. Realizando as experimentações doutrinárias de conceitos, processos e estruturas organizacionais, idade prevista no Plano Estratégico do Exército 2020-2023.



Figura 23 - Estágio de Adaptação à Infantaria Mecanizada de 2022

Fonte: <https://15bdainfmec.eb.mil.br/ultimas-noticias/642-militares-recem-chegados-a-guarnicao-de-cascavel-realizam-estagio-de-adaptacao-a-infantaria-mecanizada>

No período de 15 de março a 7 de maio de 2020, o 33º Batalhão de Infantaria Mecanizado conduziu o Estágio de Comandante de VBTP-MSR (Viatura Blindada de Transporte de Pessoal) 6x6 Guarani (15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, 2023). Dessa maneira, colaborando para a mecanização da Força, ampliando a mobilidade e elasticidade da Força, atividade prevista no Plano Estratégico do Exército 2020-2023.



Figura 24 - Estágio de Comandante de VBTP-MSR

Fonte: <https://15bdainfmec.eb.mil.br/noticias-das-om-subordinadas/597-vbtp-guarani>

No período de 8 a 25 de setembro de 2020, a 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, conduziu o Estágio de Manutenção para o Sistema de Armas UT30-BR (Sist A UT30-BR). (15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, 2023). Assim, contribuindo para a mecanização da Força, ampliando a mobilidade e elasticidade da Força, atividade prevista no Plano Estratégico do Exército 2020-2023.



Figura 25 – Estágio de Manutenção do Sistemas de Armas UT-30 BR

Fonte: <https://15bdainfmec.eb.mil.br/ultimas-noticias/554-estagio-de-torre-ut30-br-realiza-vistoria-e-manutencao-no-sistema-de-armas-das-viaturas-blindadas-guarani>

No período de 08 a 12 de março de 2021, na cidade de Foz do Iguaçu-PR, tríplice fronteira com a Argentina e o Paraguai, a 15ª Bda Inf Mec realizou o estágio setorial de técnicas, táticas e procedimentos para operações terrestres e fluviais na faixa de fronteira para oficiais. Os órgãos de segurança pública que atuam na região de fronteira, juntamente com Força Aérea Brasileira e a Marinha do Brasil, proferiram palestras para mostrar como é a atuação deles em conjunto com o Exército Brasileiro. (15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, 2023).

Com isso, fortalecendo a presença do Estado na faixa de fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina e aumentando a dissuasão extrarregional, prevista no Plano Estratégico do Exército 2020-2023. Realizando as experimentações doutrinárias de conceitos, processos e estruturas organizacionais, idade prevista no Plano Estratégico do Exército 2020-2023.



Figura 26 - Estágio setorial de técnicas, táticas e procedimentos para operações terrestres e fluviais

Fonte: <https://15bdainfmec.eb.mil.br/ultimas-noticias/568-estagio-de-tecnicas-e-taticas-para-operacoes-terrestres-e-fluviais-na-faixa-de-fronteira>

O profissionalismo, a preparação e a prontidão operacional de unidades militares foram destacados em relatório do Escritório de Assuntos Militares das Nações Unidas (Office of Military Affairs - OMA). Esse documento trata da certificação de tropas das Forças Armadas Brasileiras no nível 2 do Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção da Paz das Nações Unidas (UNPCRS, sigla em inglês). O reconhecimento veio após Visita de Avaliação e Assessoramento (AAV) feita a essas unidades militares brasileiras, no período de 10 a 20 julho. Os avaliadores da ONU estiveram na 15ª Brigada

de Infantaria Mecanizada e no 4º Grupamento de Engenharia, respectivamente, em Cascavel, no Paraná, e em São Gabriel, no Rio Grande do Sul (DEFESA, 2023).

Com isso, mantendo tropas em condições de serem empregadas, de acordo com os compromissos assumidos no Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção de Paz das Nações Unidas (UNPCRS), atividade prevista no Plano Estratégico do Exército 2020-2023.



Figura 27 – Inspeção da ONU

Fonte: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/militares-brasileiros-estao-prontos-para-atuarem-em-missoes-de-paz>



Figura 28 – Formatura de inspeção da ONU

Fonte: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/militares-brasileiros-estao-prontos-para-atuarem-em-missoes-de-paz>

A 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, em Cascavel/PR, de 12 a 16 de setembro de 2022, realizou o Exercício Combinado de Ajuda Humanitária Paraná III,. O Quartel-General funcionou como uma espécie de centro tecnológico da Conferência dos Exércitos Americanos (CEA), organização militar de caráter internacional da qual fazem parte os 13 países participantes do Exercício (Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, Equador, Estados Unidos, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai e Uruguai).

Durante o treinamento os oficiais de Estado-Maior destas nações amigas traçaram estratégias para pôr em prática uma grande ação de ajuda humanitária a um país fictício e hipoteticamente localizado na América do Sul. Como parte do treinamento, ocorreu uma imprensa simulada, composta por alunos de jornalismo da FAG (Fundação Assis Gurgacz). No ano de 2023, há a previsão do mesmo Exercício ocorrer com a participação de tropas no terreno. (5ª Divisão de Exército, 2023).

Dessa maneira, participando de ações de caráter humanitário (de acordo com a decisão do nível político), desenvolvendo a capacidade expedicionária e de emprego multinacional e possibilitando uma maior interação da 15ª Bda Inf Mec com o público universitário, atividades prevista no Plano Estratégico do Exército 2020-2023.



Figura 29 – Operação Paraná III

Fonte: <https://5de.eb.mil.br/index.php/ultimas-noticias/755-operacao-parana-iii-se-destaca-pela-conectividade-e-seguranca-cibernetica>



No Contexto da Operação Hórus, a 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, por intermédio de militares da 15ª Companhia de Infantaria Motorizada do Exército realizou a apreensão de uma embarcação e aproximadamente 1 tonelada de maconha, na madrugada em novembro de 2021, no Rio Paraná, no município de Guaíra (PR), na faixa de fronteira com o Paraguai (15ª Companhia de Infantaria Motorizada, 2023). Com isso, fortalecendo a presença do Estado na faixa de fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina e aumentando a dissuasão extrarregional, prevista no Plano Estratégico do Exército 2020-2023.



Figura 30 – Operação Hórus

Fonte: <https://15ciainfmtz.eb.mil.br/index.php/noticias-da-fronteira/225-operacao-horus-apreensao>

A 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, no período de 14 a 16 de março de 2021, no contexto da Operação Ágata/Fronteira Sul – 1 Trimestre, por intermédio de militares do 33º Batalhão de Infantaria Mecanizado, estabeleceu pontos de bloqueio e controle de rodovias no trevo da Cidade de Iguaporã (PR) e na Ponte Airton Senna em Guaíra (PR), com o intuito de combater aos ilícitos transfronteiriços, fortalecendo a presença do Estado na faixa de fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina e aumentando a dissuasão extrarregional, prevista no Plano Estratégico do Exército 2020-2023 (15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, 2023).



Figura 31 – Operação Ágata

Fonte: <https://15bdainfmec.eb.mil.br/noticias-das-om-subordinadas/572-exercito-segue-com-pontos-de-bloqueio-e-controle-de-rodovias-na-fronteira-do-parana>

A 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, no período de 11 a 27 de julho de 2022, participou das simulações construtiva e viva no contexto da Certificação do 3º Ciclo da Força de Prontidão da (15ª Bda Inf Mec), no Campo de Instrução Marechal Hermes, em Três Barras (SC) (Exército Brasileiro, 2023)



Figura 32 – Certificação do 3º Ciclo de Prontidão

Fonte: [https://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset\\_publisher/znUQcGfQ6N3x/content/id/15887981](https://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/znUQcGfQ6N3x/content/id/15887981)

No dia 29 de julho de 2020, a 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada (15ª Bda Inf Mec) recebeu a visita de uma comitiva composta pelas seguintes autoridades: Deputado Federal Paulo Eduardo Lima Martins, Doutor Arizona D'ávila Saporiti Araujo Júnior, Juiz Federal da 5ª Circunscrição Judiciária Militar, doutor André Luiz de Sá Santos, Promotor de Justiça Militar e Coronéis Marcelo Murga da Silva e Ronaldo Pacheco, respectivamente Chefe do Estado-Maior e Assessor Parlamentar da 5ª Divisão de Exército.

Em Cascavel a comitiva assistiu a uma apresentação do Comandante da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, General de Brigada Cláudio Henrique da Silva Plácido sobre a atuação da Brigada nas ações de combate aos crimes transfronteiriços na faixa de fronteira, oeste do Estado do Paraná e os resultados da Operação Fronteira Sul/Ágata. (15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, 2023). Dessa maneira, aumentando a integração com a sociedade civil na sua área de responsabilidade, atividade prevista no Plano Estratégico do Exército 2020-2023.



Figura 33 – Visita de Comitiva do Poder Legislativo

Fonte: <https://15bdainfmec.eb.mil.br/ultimas-noticias/535-representantes-do-legislativo-federal-e-do-judiciario-estadual-acompanham-as-acoas-da-operacao-fronteira-sul>

## 6. CONCLUSÕES

O Projeto GUARANI é um dos pilares do processo de transformação, que o Exército Brasileiro vem passando nos últimos anos, com o intuito de atender a Estratégia Nacional de Defesa, O Projeto Guarani que teve início em 2007 no Escritório de Projetos do DCT no Rio de Janeiro e tem por objetivo transformar as Organizações Militares (OM) de Infantaria Motorizada em Mecanizada e modernizar as OM de Cavalaria Mecanizada. Para isso estão sendo desenvolvidas novas Viaturas, como a Viatura Blindada de Transporte de Pessoal - Média , de Rodas Guarani (VBTP-Me, Rd) para compor a família de Viaturas Blindadas de Rodas, a fim de dotar a Força Terrestre de meios para incrementar a dissuasão e a defesa do território nacional. (Departamento de Ciência e Tecnologia, 2023).

No contexto do processo de Transformação do Exército, a 15ª Brigada foi escolhida para ser a primeira Grande Unidade de Infantaria do Exército Brasileiro a ser contemplada com veículos blindados sobre rodas, sendo transformada em 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, no ano de 2013. (15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, 2023a).

A 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada tem responsabilidade sobre toda a área do Estado do Paraná, a oeste dos municípios de Londrina, Guarapuava e Palmas. Ela é formada por 11 (onze) organizações militares: o Comando da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, o 30º Batalhão de Infantaria Mecanizada, o 33º Batalhão de Infantaria Mecanizada, o 34º Batalhão de Infantaria Mecanizada, o 26º Grupo de Artilharia de Campanha, o 15º Batalhão Logístico, a 15ª Companhia de Comando da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, a 15ª Companhia de Comunicações Mecanizada, a 15ª Companhia de Engenharia Mecanizada, o 16º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada e a 15ª Companhia de Infantaria Motorizada (15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, 2023a).

De acordo com a Concepção Estratégica do Exército, a 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada é uma das 05 (cinco) Forças de Emprego Estratégico do Exército e, objetivando apoiar a Política Externa do País, acrescida dos Módulos Especializados adequados à missão, comporá a Força Expedicionária (BRASIL, 2019b).

O Sistema de Prontidão Operacional da Força Terrestre é composto por Forças de Prontidão Operacional (FORPRON), Força Expedicionária (F Expd) e Forças do Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção da Paz das Nações Unidas (UNPCRS, sigla em inglês) (BRASIL, 2019c). A 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada é FORPRON, F

Expd e Força do Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção da Paz das Nações Unidas.

O Plano Estratégico do Exército (PEEx), por intermédio da definição dos objetivos estratégicos do Exército, direciona o esforço dos investimentos da Força, dando prosseguimento ao processo de TRANSFORMAÇÃO do Exército rumo à Era do Conhecimento (BRASIL, 2019c).

A FORPRON da 15ª Bda Inf Mec, é constituída por: Comando da Bda (01 General e Estado-Maior), um Batalhão de Infantaria Mecanizado composto por uma companhia de comando e apoio e três companhias de fuzileiros mecanizados; uma Bateria de Artilharia de Obuses; uma Bateria de Artilharia Antiaérea; um Módulo Logístico; um Módulo, constituído por um Pelotão de Engenharia de Combate Mecanizado; um Módulo de Cavalaria, constituído por um Pelotão de Cavalaria Mecanizado; e um Módulo de Comunicações, constituído por um Pelotão de Comunicações (BRASIL, 2022c).

Esta Força de Prontidão já concluiu os 03 (três) ciclos de prontidão, nos anos de 2020, 2021 e 2022, previstos no Sistema de Prontidão Operacional da Força Terrestre (SISPRON), mantendo-se em condições de realizar Operações Básicas e Complementares e/ou integrar uma Força Expedicionária (F Expd). Dessa forma, contribuindo com a implantação do Sistema de Prontidão Operacional da Força, aumentando a capacidade de pronta resposta da Força Terrestre, cooperando para o atingimento do Objetivo Estratégico Nr 005, Modernizar o Sistema Operacional Militar Terrestre (SISOMT) – Preparo e Emprego da Força Terrestre e colaborando para a aquisição da capacidade operativa 03, prontidão.

Após a Visita de Avaliação e Assessoramento (AAV), feita na 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, no mês de julho de 2021, os avaliadores da ONU emitiram o relatório do Escritório de Assuntos Militares das Nações Unidas (Office of Military Affairs - OMA), garantido à FORPRON da 15ª Bda Inf Mec a certificação no nível 2 do Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção da Paz das Nações Unidas (UNPCRS, sigla em inglês) (DEFESA, 2023). Dessa maneira, mantendo tropas em condições de serem empregadas, de acordo com os compromissos assumidos no Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção de Paz das Nações Unidas (UNPCRS), corroborando com a implantação do Sistema de Prontidão Operacional da Força, aumentando a capacidade de pronta resposta da Força Terrestre, concorrendo para a consecução do Objetivo Estratégico Nr 005, modernizar o Sistema Operacional Militar Terrestre (SISOMT) –

Preparo e Emprego da Força Terrestre e cooperando para a obtenção da capacidade operativa 13, ações sob a égide de organismos internacionais.

Durante os 03 (três) ciclos de prontidão, nos anos de 2020, 2021 e 2022, previstos no Sistema de Prontidão Operacional da Força Terrestre (SISPRON), a FORPRON da 15ª Bda Inf Mec está utilizando e testando a Viatura Blindada de Transporte de Pessoal - Média, de Rodas Guarani (VBTP-Me, Rd), nos diversos tipos de operações, colaborando com a experimentação doutrinária da Brigada de Infantaria Mecanizada, que teve seu primeiro manual publicado em 2021, EB70-MC-10.367: BRIGADA DE INFANTARIA MECANIZADA, Edição experimental. Com isso, aperfeiçoando a doutrina singular, estabelecendo uma Doutrina Militar Terrestre compatível com uma Força transformada e promovendo o atingimento do Objetivo Estratégico Nr 006, manter atualizado o sistema de doutrina militar terrestre.

As Organizações Militares da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, que constituem a FORPRON, durante os ciclos da prontidão, estão realizando várias capacitações, como o Estágio de Adaptação à Infantaria Mecanizada para os militares recém-chegados, o Estágio de Comandante de VBTP-MSR (Viatura Blindada de Transporte de Pessoal) 6x6 Guarani e o Estágio de Manutenção para o Sistema de Armas UT30-BR (Sist A UT30-BR), mecanizando as OM da 15ª Bda Inf Mec (15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, 2023). Assim, cooperando para a mecanização da Força, ampliando a mobilidade e elasticidade da Força e corroborando para a consecução do Objetivo Estratégico Nr 001, contribuir com a Dissuasão Extrarregional, principalmente na região da Tríplice Fronteira (Brasil, Argentina e Paraguai), onde a 15ª Bda Inf Mec realiza, constantemente, operações de combate aos crimes transfronteiriços, na faixa de fronteira, como a Operação Ágata/Fronteira Sul.

A 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, em Cascavel/PR, de 12 a 16 de setembro de 2022, realizou o Exercício Combinado de Ajuda Humanitária Paraná III, o Quartel-General funcionou como uma espécie de centro tecnológico da Conferência dos Exércitos Americanos (CEA), organização militar de caráter internacional da qual fazem parte os 13 países participantes do Exercício (Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, Equador, Estados Unidos, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai e Uruguai) (5ª Divisão de Exército, 2023). Integrantes da 15ª Bda Inf Mec, que compõe a FORPRON, participaram do exercício, criando condições para que a Bda cumpra ações de caráter humanitário. Dessa maneira, participando de ações de caráter humanitário (de acordo com a decisão do nível político), aumentando a capacidade de projeção de poder e, aliado

à certificação no nível 2 do Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção da Paz das Nações Unidas da 15ª Bda Inf Mec, fomentando o atingimento do Objetivo Estratégico Nr 002, ampliando a projeção do Exército no cenário internacional.

O Exercício Combinado de Ajuda Humanitária Paraná III, supracitado, permitiu a participação da 15ª Bda Inf Mec em um treinamento de operações multinacionais, contribuindo para a prontidão, a interoperabilidade e o aperfeiçoamento da doutrina. Com isso, desenvolvendo a capacidade expedicionária e de emprego multinacional, aumentando a capacidade de projeção de poder e impulsionando a consecução do Objetivo Estratégico Nr 002, ampliando a projeção do Exército no cenário internacional.

Como parte do Exercício Combinado de Ajuda Humanitária Paraná III, ocorreu uma imprensa simulada, composta por alunos de jornalismo da FAG (Fundação Assis Gurgacz), o que possibilitou uma maior interação da 15ª Bda Inf Mec com o público universitário. Assim, elevando o nível de interatividade com a sociedade, principalmente com os formadores de opinião, ampliando a divulgação das ações da Força e colaborando para o atingimento do Objetivo Estratégico Nr 014, ampliar a integração do Exército à sociedade.

A consecução de todos os objetivos estratégicos, supracitados, contribue para que o Força Terrestre obtenha as seguintes capacidades militares terrestres: apoio a órgãos governamentais, pronta resposta estratégica e superioridade no enfrentamento.

Diante do exposto, fica evidente que a FORPRON da 15ª Bda Inf Mec, por intermédio de suas ações e de seus integrantes, na sua área de responsabilidade, que inclui a Tríplice Fronteira (Brasil, Argentina e Paraguai) está atendendo de maneira profícua todas as demandas impostas pelo Exército Brasileiro. Assim, corroborando para a consecução das seguintes estratégias militares: Presença, Dissuasão e Projeção de Poder.





## REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Informação e documentação – Referências – elaboração** (ABNT NBR 6023:2002). Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 24 p.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

\_\_\_\_\_. Exército Brasileiro. Centro de Adestramento Sul. **Relatório de Certificação da Força de Prontidão - 15ª Bda Inf Mec (3º ciclo)**. Santa Maria, RS, 2022a.

\_\_\_\_\_. Exército. Comandante da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada. **DIRETRIZ Nr 003 – E3 / 15 Bda Inf Mec – PLANO DE PREPARO DA FORPRON da 15ª Bda Inf Mec para o 2º ciclo**. Cascavel, PR, 2021a.

\_\_\_\_\_. Exército. Comandante da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada. **DIRETRIZ Nr 001 – E3 / 15 Bda Inf Mec – PLANO DE PREPARO DA FORPRON da 15ª Bda Inf Mec para o 3º ciclo**. Cascavel, PR, 2022b.

\_\_\_\_\_. Exército. Comandante da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada. **Ordem de Instrução nº 009-E3, Preparação U FORPRON 15ª Bda Inf Mec/1º Ciclo**. Cascavel, PR, 2020a.

\_\_\_\_\_. Exército. Comandante da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada. **Relatório das 1ª e 2ª Fases da FORPRON da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada - 1º Ciclo**. Cascavel, PR, 2020b.

\_\_\_\_\_. Exército. Comandante da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada. **Relatório das 1ª e 2ª Fases da FORPRON da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada (FORPRON GUARANI) - 2º Ciclo**. Cascavel, PR, 2021b.

\_\_\_\_\_. Exército. Comandante da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada. **Relatório das 1ª e 2ª Fases da FORPRON da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada (FORPRON GUARANI) - 3º Ciclo**. Cascavel, PR, 2022c.

\_\_\_\_\_. Exército. Comandante do Exército. **Plano Estratégico do Exército 2020- 2023**. 3.ed. Brasília, DF. 2019a.

\_\_\_\_\_. Exército Brasileiro. Comandante do Exército. **Portaria nº1.967**, de 03 de dezembro de 2019. Aprova a Concepção Estratégica do Exército 2019, integrante do Sistema de Planejamento Estratégico do Exército. Boletim do Exército, Brasília, DF, n.51, p.25, 20 de dezembro de 2019b.

\_\_\_\_\_. Exército. Comando de Operações Terrestres. **Portaria nº 219 – COTER, de 13 de novembro de 2019** (Aprova a Diretriz Organizadora do Sistema de Prontidão Operacional da Força Terrestre (SISPRON) e dá outra providência). Brasília, 2019c.

BRASIL. Exército. Comando de Operações Terrestres. **Sistema de Instrução Militar do Exército Brasileiro (SIMEB)**. Brasília, 2019d.

\_\_\_\_\_. Exército. Comando de Operações Terrestres. **EB70-D-10.002: Concepção de Preparo e Emprego da Força Terrestre**. 2.ed. Brasília, DF, 2019e.

\_\_\_\_\_. Exército. Comando de Operações Terrestres. **Bases doutrinárias previstas das Organizações Militares Operativas da Força Terrestre: Comando Militar do Sul Volume 3**. 1.ed. Brasília, DF, 2019f.

\_\_\_\_\_. Exército. Comando de Operações Terrestres. **Diretriz do Projeto-Piloto do Sistema de Prontidão da Força Terrestre**. Brasília, DF, 2020c.

\_\_\_\_\_. Exército. Comando de Operações Terrestres. **Programa de Instrução Militar**. Brasília, DF, 2021c.

\_\_\_\_\_. Exército. Estado-Maior do Exército. **O Processo de Transformação do Exército**. 3. ed. Brasília, DF, 2010.

\_\_\_\_\_. Exército. Estado-Maior do Exército. **EB20-C-07.001: Catálogo de Capacidades do Exército**. Brasília, DF, 2015a.

\_\_\_\_\_. Exército. Estado-Maior. **Operações**. 5. ed. Brasília, DF. 2017a.

\_\_\_\_\_. Exército. Estado-Maior. **Operações Ofensivas e Defensivas**. 1. ed. Brasília, DF. 2017b.

\_\_\_\_\_. Exército. Estado-Maior do Exército. **Portaria nº 255-EME, 30 de outubro de 2018** - Diretriz Implantação PEE Guarani. Brasília, DF, 2018a.

\_\_\_\_\_. Exército. Estado-Maior. **A Infantaria nas Operações**. 1. ed. Brasília, DF. 2018b.

\_\_\_\_\_. Exército. Estado-Maior. **Glossário de Termos e Expressões para Uso no Exército**. 5. ed. Brasília, DF. 2018c.

\_\_\_\_\_. Exército. Estado-Maior do Exército. **EB20-MF-10.102: Doutrina Militar Terrestre**. 2.ed. Brasília, DF, 2019g.

\_\_\_\_\_. Exército. Estado Maior do Exército. **Portaria nº 123, de 30 de abril de 2019**. Aprova a Diretriz Organizadora do Sistema Operacional Militar Terrestre – SISOMT (EB20-D-03.018) e dá outras providências. Brasília, DF, 2019h.

\_\_\_\_\_. **Informação e documentação** – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação (ABNT NBR 6024:2003). Rio de Janeiro: ABNT, 2003. 3 p.

\_\_\_\_\_. Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999. Dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 de junho de 1999.

\_\_\_\_\_. **Livro Branco de Defesa Nacional**. 2020d.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. **Decreto nº. 6.703/MD, de 18 de dezembro 2008**. Aprova a Estratégia Nacional de Defesa e dá outras providências. Brasília, DF, 2008a.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **EB70-MC-10.341: LISTA DE TAREFAS FUNCIONAIS**. 1. ed. Brasília, DF, 2016a.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **EB70-MC-10.367: BRIGADA DE INFANTARIA MECANIZADA**. Edição experimental. Brasília, DF, 2021d.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. **Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas**. 3. ed. Brasília, DF. 2008b.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas. **MD35-G-01: Glossário das Forças Armadas**. 5.ed. Brasília, DF, 2015b.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Estado-Maior do Exército. **Portaria nº 300-EME, 09 de novembro de 2015** - Diretriz para a seleção, a estruturação e o preparo de Organizações Militares de Força de Paz colocadas à disposição do Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção da Paz das Nações Unidas - *UNPCRS* (EB20-D-05.004). Brasília, DF, 2015c.

CASTRO, Cleber Modesto de. **A transformação gerada com implantação da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada para a Força Terrestre**. Trabalho de Conclusão de Curso à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Rio de Janeiro: ECEME, 2019. 62p. il

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO. **Manual Escolar Formatação de Trabalhos Científicos - ME 21-253**. 3ª ed. Rio de Janeiro, RJ, 2017.

LOURENÇO, Herondi Ferreira. **A capacitação operacional das Forças de Prontidão mecanizadas do Exército Brasileiro: o caso da 15ª Bda Inf Mec**. Trabalho de Conclusão de Curso à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Rio de Janeiro: ECEME, 2021. 80p. il

NEVES, Eduardo Borba; DOMINGUES, Clayton Amaral. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: EB/CEP, 2007.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 287 p., il. Bibliografia: p. 269-287. ISBN: 978-85-224-4999-6.

**15ª Brigada de Infantaria Mecanizada**. Disponível em: <https://15bdainfmec.eb.mil.br/institucional>. Acesso em 21 abr. 2023a.

**15ª Brigada de Infantaria Mecanizada.** Disponível em: <https://15bdainfmec.eb.mil.br/ultimas-noticias/497-estagio-de-adaptacao-a-infantaria-mecanizada-nivela-conhecimentos-no-ambito-de-oficiais-e-pracas-da-brigada-guarani>  
Acesso em 21 abr. 2023.

**15ª Brigada de Infantaria Mecanizada.** Disponível em: <https://15bdainfmec.eb.mil.br/ultimas-noticias/642-militares-recem-chegados-a-guarnicao-de-cascavel-realizam-estagio-de-adaptacao-a-infantaria-mecanizada> Acesso em 21 abr. 2023.

**15ª Brigada de Infantaria Mecanizada.** Disponível em: <https://15bdainfmec.eb.mil.br/noticias-das-om-subordinadas/597-vbtp-guarani> Acesso em 21 abr. 2023.

**15ª Brigada de Infantaria Mecanizada.** Disponível em: <https://15bdainfmec.eb.mil.br/ultimas-noticias/554-estagio-de-torre-ut30-br-realiza-vistoria-e-manutencao-no-sistema-de-armas-das-viaturas-blindadas-guarani> Acesso em 21 abr. 2023.

**15ª Brigada de Infantaria Mecanizada.** Disponível em: <https://15bdainfmec.eb.mil.br/ultimas-noticias/568-estagio-de-tecnicas-e-taticas-para-operacoes-terrestres-e-fluviais-na-faixa-de-fronteira> Acesso em 21 abr. 2023.

**15ª Brigada de Infantaria Mecanizada.** Disponível em: <https://15bdainfmec.eb.mil.br/noticias-das-om-subordinadas/572-exercito-segue-com-pontos-de-bloqueio-e-controle-de-rodovias-na-fronteira-do-parana> Acesso em 21 abr. 2023.

**Departamento de Ciência e Tecnologia.** Disponível em: <http://www.dct.eb.mil.br/index.php/component/content/article?id=88> Acesso em 21 abr. 2023.

**Minutoligado.** Disponível em: <https://minutoligado.com.br/wp-content/uploads/2012/12/Parana.gif> Acesso em 21 Abr. 2023

**Defesa.** Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/militares-brasileiros-estao-prontos-para-atuarem-em-missoes-de-paz>  
Acesso em 21 Abr 2023.

**5ª Divisão de Exército.** Disponível em: <https://5de.eb.mil.br/index.php/ultimas-noticias/755-operacao-parana-iii-se-destaca-pela-conectividade-e-seguranca-cibernetica>  
Acesso em 21 Abr. 2023.

**15ª Companhia de Infantaria Motorizada.** Disponível em: <https://15ciainfmtz.eb.mil.br/index.php/noticias-da-fronteira/225-operacao-horus-apreensao> Acesso em 22 Abr. 2023.

**Exército Brasileiro.** Disponível em: [https://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset\\_publisher/znUQcGfQ6N3x/content/id/15887981](https://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/znUQcGfQ6N3x/content/id/15887981) Acesso em 21 Abr. 2023.